



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 24 DE ABRIL DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA
3 MUNICIPAL DE SAÚDE, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:50 horas pelo presidente do Conselho, Paulo
6 Roberto Venâncio de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa
7 diretora; 3 – Eleições de gerentes das unidades de saúde de BH; 4 – Assuntos gerais. A
8 conselheira Luzia informa que a CTF está acompanhando os processos de licitação da SMSA e
9 cobra do Secretário Municipal de Saúde informações sobre o repasse dos recursos de PSF para
10 as obras nos centros de saúde, dinheiro esse enviado aos distritos sanitários. Também informou
11 que alguns conselheiros estiveram no dia 14/03/2003, na Câmara Municipal de BH discutindo a
12 saúde na capital e nos dias 14, 15 e 16/04 foi discutido a Reforma da Previdência na Assembléia
13 Legislativa. O conselheiro Manoel de Lima denuncia que 80% dos partos nas maternidades de BH
14 estão sendo realizados sem anestesia pelos hospitais. O conselheiro Sebastião agradece a SMSA
15 e a Regional Norte pelo início das obras do Centro de Saúde Guarani e cobra a manutenção dos
16 centros de saúde e das UPA's de BH. Novamente pede para que se publique no ConSaúde o
17 nome dos funcionários de um dos plantões da UPA Norte que atenderam bem aos usuários que
18 necessitavam de cuidados naquele momento. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio
19 de Carvalho informa que este ano não haverá a XII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, em
20 virtude da realização da XII Conferência Nacional de Saúde que está marcada para o início de
21 Dezembro/2003. Informa que a Conferência Nacional de Assistência Farmacêutica e
22 Medicamentos, será realizada em Setembro/2003. Também denuncia que o Deputado Estadual
23 Leonardo Quintão está com um projeto na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, cujo objetivo é
24 privatizar os serviços públicos do Estado, criando as agências de executivas do Estado,
25 assemelhando a um projeto que criava as organizações sociais, propõe que o Conselho discuta a
26 questão e fala que o executivo deve dar uma solução aos problemas salariais do funcionalismo
27 público municipal. O conselheiro Hervécio propõe que o Conselho faça discussão profunda sobre
28 o seu papel, mesmo quando delibera sobre um tema e o Gestor ou a Prefeitura não cumpre as
29 deliberações do CMS/BH. Informa que a Prefeitura está terceirizando os seus serviços, que 40%
30 dos servidores federais estão aposentados por causa de doenças profissionais e cobra da mesa
31 diretora sobre a discussão de saúde do trabalhador. A conselheira Dalila cobra da Prefeitura a
32 construção do Centro de Saúde da Vila Nossa Senhora de Fátima no aglomerado da Serra e que
33 se até o mês de Julho deste ano não for resolvido, a comunidade fará um ato público denunciando
34 o descaso da PBH com a comunidade do aglomerado da Serra. O conselheiro honorário Evaristo
35 Garcia informa que esteve presente com mais quinze conselheiros no Seminário da Reforma da
36 Previdência na Assembléia Legislativa, nos dias 14, 15 e 16/04/2003. Em seguida faz leitura da
37 proposta sobre Seguridade Social e pede para que a mesa diretora libere duas mil cópias do
38 documento para ser entregue no encontro sobre previdência no próximo mês em Brasília/DF. A
39 ex-conselheira Cleide Donária informa sobre a assembléia dos trabalhadores na área da saúde
40 realizada hoje na Estação 767, em virtude da paralisação de parte dos funcionários da saúde por
41 melhoria de salário. O presidente do SINDIBEL, Robson Itamar propõe que o Conselho faça
42 discussão sobre a questão salarial do funcionalismo público municipal, diz que a assembléia de
43 hoje o sindicato deflagrou o movimento pelas reivindicações do funcionalismo público e se
44 manifesta indignado com a carta do Secretário Municipal de Saúde, dirigida aos trabalhadores da
45 rede SUS/BH. Informa que no dia 13/05/2003, haverá uma nova assembléia do funcionalismo
46 público municipal na área da saúde. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio Miranda pede que
47 a CTF formalize a questão das verbas do PSF distribuídas aos distritos sanitários, informa que o
48 Ministério da Saúde enviou recursos do PSF para reformas dos centros de saúde e que os
49 distritos receberam quantias diferentes, de acordo com a realidade local. Propõe que o CMS/BH
50 discuta o Projeto Viva Criança, lançando em Outubro/2002, no dia da criança e que o Conselho
51 convide a Coordenação da Atenção à Saúde da Mulher e da Criança para apresentarem o projeto
52 supra citado. Disse que a reforma do Centro de Saúde Guarani ainda não tem verba alocada e
53 que BH receberá mais recursos financeiros do Ministério da Saúde para atenção básica, através
54 do Projeto PROESB – Projeto de Atenção à Saúde Básica no Brasil. Disse também que a SMSA
55 está trabalhando com recursos de seis milhões de reais para as obras nas unidades de atenção



56 básica, sendo dois milhões do Ministério da Saúde e quatro milhões do tesouro da PBH. Informa
57 que vai ser criado o grupo diretor nos distritos sanitários para acompanhamento das obras e que
58 BH vai receber recursos do BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Social para as obras
59 de reforma e construção do Centro de Saúde Nossa Senhora de Fátima no aglomerado da Serra
60 e que tomará frente na luta pelo centro de saúde. Disse também que concorda com o conselheiro
61 Hervécio, que o CMS/BH deva discutir sua função e a função do gestor municipal e propõe que o
62 Conselho faça discussão de estratégias políticas de saúde em BH. Também propõe que alguma
63 câmara técnica discuta qual o fórum que defina sobre as divergências entre o CMS/BH e o gestor
64 e vice-versa. Disse que devemos formar uma comissão municipal de saúde do trabalhador,
65 informando que em breve estará assinando um protocolo de intenções entre o SUS/BH, o
66 Ministério do Trabalho e a Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais para intensificar em
67 comum as fiscalizações de ambiente de trabalho e melhoria da relação com o Ministério do
68 Trabalho. Disse que as negociações com os trabalhadores estão abertas e que é legítimo
69 comunicá-los diretamente sem desqualificar a mesa permanente de negociação do SUS, que
70 todas as reivindicações dos trabalhadores estão sendo atendidas, exceto a questão de aumento
71 salarial que é de responsabilidade do governo central da PBH e que algumas categorias
72 obtiveram seus reajustes no decorrer dos anos. Informa que a PBH não vai dar aumento devido a
73 limites financeiros e disse que não concorda com o método adotado de paralisação quando se
74 está em negociação, isto é anti SUS e é contra o usuário. Também informou que não irá abonar
75 os pontos dos funcionários que faltaram hoje em virtude da paralisação e concorda com a
76 proposta de que o Conselho paute a discussão das reivindicações do funcionalismo público
77 municipal. Disse que o CMS/BH deve discutir o orçamento da saúde na sua globalidade, como
78 pagar mais aos funcionários, aumentar leitos de CTI ou investir em atenção básica. O presidente
79 do CMS/BH passa os informes da mesa diretora: 1 - Aula sobre o Controle Social para os alunos
80 do curso de odontologia da Faculdade Newton Paiva, no dia 25/04/2003, às 13:00 horas, na sala
81 do Conselho; 2 - Reunião especial da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, sobre a saúde
82 em Belo Horizonte, no dia 25/04/2003, de 9 às 12 horas. Local: Câmara Municipal de Belo
83 Horizonte; 3 - Reunião da Câmara Técnica de Comunicação, dia 25/04/2003, às 9:00 horas, na
84 sala do Conselho. Pauta: 1 – Jornal ConSaúde; 2 – Rádios Comunitárias; 4 - Reunião da Câmara
85 Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização, dia 29/04/2003, às 14:30 horas, na sala do
86 Conselho. Pauta: Programação Pactuada Integrada; 5 - Reunião da Comissão de Revisão do
87 Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde, dia 28/04/2003, às 10:00 horas, na sala do
88 Conselho; 6 - Reunião da Câmara Técnica de Financiamento, dia 30/04/2003, às 14:30 horas, na
89 sala do Conselho. Pauta: Contratos e convênios da SMSA; 7 - Reunião da Câmara Técnica de
90 Saneamento e Políticas Intersectoriais, no dia 07/05/2003, às 14:30 horas, na sala do Conselho.
91 Pauta: 1 - Avaliação do Seminário de Saneamento e Meio Ambiente; 2 – Organização do
92 Seminário do Idoso e dos Meninos de Rua; 8 - Foram atendidas as demandas dos Conselhos
93 Distritais de Saúde, referente ao repasse de vales – transporte solicitados anteriormente; 9 -
94 Reunião da CTRH, dia 28/04/2003, às 14:30 horas, pauta: Agente Comunitário de Saúde; 10 –
95 Comunica que esteve na Câmara pela manhã para discutir a questão de medicamentos em BH;
96 11 – Solicita aos conselhos distritais que discutam a questão da sala para os conselhos distritais
97 nos distritos sanitários; 12 – solicita ao conselheiro Hervécio que assuma a formação da comissão
98 institucional de saúde do trabalhador e que os conselheiros que querem participar da mesma
99 informassem os nomes para a Secretaria Executiva do CMS/BH e que conjuntamente com o
100 conselheiro Hervécio marcarão a reunião da comissão supra citada. Em seguida passa para o
101 próximo ponto de pauta que são as eleições para gerentes de unidades de saúde. O presidente
102 do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho informa que na cidade de Goiânia há oito anos,
103 já acontecem as eleições de gerentes através de lista tríplice, conforme relatado por dois
104 conselheiros desta cidade, na reunião da coordenação da plenária nacional de conselhos de
105 saúde realizada em Brasília, nos dias 22 e 23/04/2003. Lembra aos conselheiros que o CMS/BH
106 já tem uma resolução definindo os critérios de eleições de gerentes para as unidades do SUS/BH.
107 Informa também que na cidade de Maceió já acontecem as eleições de gerente há mais de cinco
108 anos. O coordenador da CTRH e da plenária de trabalhadores, Roberto Francisco informa que o
109 assunto hoje em pauta é uma solicitação da plenária de usuários, realizada no dia 04/04/2003. O
110 ex-conselheiro Túlio pergunta qual o teor da discussão, tendo em vista que o Prefeito não
111 homologou a Resolução CMS/BH 086, que cria a comissão para elaborar as diretrizes para o



112 processo eleitoral das gerentes das unidades de saúde. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto
113 Venâncio de Carvalho disse que não está em discussão se vai ter eleição ou não. O conselheiro
114 Roberto Francisco citou que a IV, V e VII Conferência Municipal de Saúde deliberaram pela
115 realização de eleições de gerentes para as unidades de saúde e disse que estamos discutindo
116 isso há muito tempo, dependendo que o CMS/BH coloque em prática as decisões das
117 conferências, criticou o governo da frente popular de BH que não quer as eleições de gerentes
118 das unidades de saúde, disse que a Frente BH Popular tem que cumprir as decisões das
119 conferências e dos conselhos. Citou ainda alguns exemplos de trabalhadores que estão sendo
120 perseguidos pelas gerentes das unidades de saúde, colocando que as eleições de gerentes é o
121 anseio dos usuários e dos trabalhadores do SUS. O Secretário Municipal de Saúde, Helvécio
122 Magalhães disse que há dez anos este tema vem sendo discutido e que não é birra do governo
123 municipal de BH o fato das eleições não acontecerem e sim porque tem problemas efetivos neste
124 tema que político e não tem similitude com educação, tem problemas próprios. Disse que a
125 posição da SMSA é de não encaminhar dessa forma. Não temos isso como prioridade, podemos
126 atingir isso como passos a seguir e não vê que as eleições diretas em qualquer nível irá garantir
127 qualidade, processos corretos de assistência aos usuários, tecnologia adequada para atendê-los
128 e resultados positivos na saúde de cada um e na saúde coletiva, os chamados indicadores de
129 saúde. Não podemos confundir eleições para gerentes com democracia direta pois esta não é a
130 única forma. Concordamos que temos que fazer ajustes e temos clareza que é preciso fazê-los
131 também no quadro gerencial da SMSA. Estamos colocando a questão da avaliação, que garante a
132 democracia, participação dos usuários e dos trabalhadores, disse que existem formatos que
133 precisam ser buscados para isto ser conseguido (não necessariamente eleições diretas), como a
134 democracia representativa que o Brasil adotou para esferas do legislativo e executivo. Quanto à
135 democracia não abrimos mão dela e queremos discutir quais são os formatos possíveis com o
136 CMS/BH. Disse que não está fechando a discussão da democracia com o Conselho, propõe que
137 seja feita a avaliação de desempenho do quadro gerencial desde as unidades básicas até o nível
138 central da SMSA. Informa que o assunto tem concordância do quadro gerencial da SMSA, temos
139 que ter critérios para nomeação de gerentes e retirada dos mesmos, até para garantir a questão
140 da democracia e que os erros possam ser resolvidos. A presidente do Conselho Distrital de Saúde
141 Centro-Sul, Marta Auxiliadora disse que a população votou para presidente da república,
142 governador, deputado, senador, vereador e prefeito e pergunta porque o povo não pode votar
143 para eleições de gerentes. Informa que participou da seleção da gerente do CTR/Orestes Diniz e
144 não vê problemas em fazê-lo, disse que a plenária de usuários definiu um prazo de trinta dias
145 para o CMS/BH e a SMSA realizarem as eleições diretas para gerentes imediatamente. Sobre o
146 assunto falaram os conselheiros municipais e convidados: Cléber das Dores, Cida, José Brandão,
147 Joel, Maria Terezinha, Aurelino, Paulo Carvalho, Joana Paranhos, Cleide Donária, Mirtes, Maria
148 da Glória, Elcio, Sebastião. Contra as eleições, defendendo a avaliação do desempenho do grupo
149 gerencial: Túlio Batista e Weber Avelar. O participante Túlio Batista propõe que ao invés de
150 eleição de gerente, que seja feito uma avaliação de desempenho do grupo gerencial com a
151 participação dos conselhos locais, distritais e o municipal de saúde. O Secretário Executivo do
152 CMS/BH, José Osvaldo propõe que o CMS/BH e a SMSA peçam ao Conselho de Saúde do HJK,
153 que desde 1991 tem processo eleitoral para direção do hospital e nesta última eleição que foi em
154 2001 ampliou para as chefias da seção, uma avaliação do processo instalado naquela unidade. A
155 segunda proposta é que o CMS/BH e a SMSA peçam a ex-prefeita da cidade de Betim, Maria do
156 Carmo Lara e a ex-secretária municipal de saúde de Betim, Conceição Resende uma avaliação do
157 processo seletivo de eleições de gerentes, feito quando as mesmas estavam à frente do executivo
158 na cidade de Betim e se isto foi um avanço ou não na democracia direta. A ex-conselheira Cleide
159 Donária propõe que as eleições de gerente aconteçam até o final deste ano. O presidente do
160 CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho propõe eleger uma comissão de conselheiros para
161 continuar a discussão da agenda das eleições com a SMSA e a Secretaria Municipal de
162 Coordenação da Política Social. O presidente do Conselho Distrital de Venda Nova, Joel propõe
163 que a PBH continue com o quadro de gerentes das unidades básicas, sendo avaliado o
164 desempenho diário em cada unidade e por regional e que seja feito uma eleição direta para um
165 subgerente por sua comunidade da área de abrangência do centro de saúde. A conselheira Maria
166 da Glória propõe que todos os conselhos distritais e locais façam discussão sobre a eleição de
167 gerente. O conselheiro José Brandão propõe que a PBH através da SMSA, faça abertura do



168 processo eleitoral para gerentes das unidades de saúde imediatamente. O presidente do
169 CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho passa para os encaminhamentos das propostas: a
170 proposta do presidente do CODISAVN, Joel não foi aprovada. A conselheira distrital de saúde
171 Lagoa, Maria da Glória retirou sua proposta. A mesa diretora não colocou em votação a proposta
172 do Secretário Executivo do CMS/BH, José Osvaldo. A ex-conselheira Anadil Benedita defende
173 que a PBH e a SMSA inicie imediatamente o processo de eleições de gerentes com as comissões
174 locais de saúde e propõe que seja eleito uma comissão eleitoral para realizar o processo de
175 eleições de gerentes das unidades de saúde. O assessor técnico, Túlio Batista defende radicalizar
176 o Controle Social através da avaliação de desempenho do grupo gerencial encaminhado pelo
177 CMS/BH com a participação dos trabalhadores e usuários e seus critérios serão avaliados pelo
178 CMS/BH. A ex-conselheira Cleide Donária informa que a avaliação de desempenho não passa
179 pela SMSA e sim pela Secretaria Municipal de Recursos Humanos. O Secretário Municipal de
180 Saúde, Helvécio Magalhães retira sua proposta de avaliação de desempenho do grupo gerencial
181 porque não tem sentido votar eleições de gerente contra avaliação de desempenho do grupo
182 gerencial. Disse que vai se abster da votação e que a SMSA independente da decisão do
183 Conselho irá realizar a avaliação de desempenho do grupo gerencial. O presidente do CMS/BH,
184 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho coloca em votação a proposta de eleger uma comissão de
185 conselheiros municipais de saúde para encaminhar o processo de eleições de gerentes das
186 unidades de saúde de BH, conjuntamente com as comissões locais de saúde – comissão eleitoral.
187 A proposta foi aprovada pelos conselheiros presentes, com seis abstenções de votos incluindo os
188 membros do gestor municipal/SMSA. A comissão eleitoral será para encaminhar o processo de
189 eleição de gerentes das unidades de saúde de BH conjuntamente com as comissões locais de
190 saúde, ficando assim composta: Sebastião do Carmo, Zenith Maria, Sandra Maria, Jorge Lúcio,
191 Cleber das Dores, Rogério Sena, Maria Terezinha, Geremias de Jesus, Edirany Soares, Romeu
192 Pires, Paulo Carvalho, Rady Eddy e Célia Lelis. Em seguida o presidente do CMS/BH, Paulo
193 Roberto Venâncio de Carvalho coloca em votação a proposta de eleger uma comissão de
194 conselheiros para criar a comissão municipal institucional de saúde do trabalhador. A proposta foi
195 aprovada por unanimidade e ficou assim composta: Hervécio Cruz, Paulo Carvalho, José Laerte,
196 Sandra Maria, Maria Terezinha, Dalila e os conselheiros locais: Orelino Cândido e Lucimar de
197 Almeida. O conselheiro Roberto Francisco propõe enviar a SMSA um documento sobre os cortes
198 do ponto dos gerentes em função da presença deles na Câmara Municipal de BH quando se
199 aprovou o aumento para os mesmos e sobre os cortes de ponto do funcionalismo público da
200 saúde em virtude da paralisação realizada hoje e um documento informando se vai haver corte de
201 pontos dos gerentes, uma vez que a SMSA irá cortar o ponto dos trabalhadores que paralisaram
202 suas atividades no dia de hoje. A proposta foi aprovada pelo plenário do CMS/BH. Estiveram
203 presentes: Célia Lelis, Zenith Maria, Geremias de Jesus, Cleber das Dores, Maria Helena
204 Fonseca, Dalila Monteiro, Maria Terezinha Assis, Elina Souza, Helvécio Miranda Magalhães, João
205 Athayde, Jorge Lúcio, Edirany Almeida, Elson Violante, José Brandão, Sandra Maria, José
206 Eustáquio, Lourival Custódio, Karlyson de Castro, Manoel de Lima, José Laerte, Rosalina
207 Fernandes, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy, Luzia Maria, Silvio Monteiro, Ester
208 Braun, Roberto Francisco, Albertina Fonseca, Rogério Sena, Sebastião do Carmo, Romeu Pires,
209 Weber Avelar, Hervécio Cruz, Rubens Barbosa. Justificaram: Paulo César Machado Pereira e
210 Willer Marcos Ferreira. Às 18:00 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da
211 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e
212 secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 24 de abril de 2003. JOM/vld